

Divulgação Científica sobre Cientistas Negras Brasileiras por meio de materiais lúdico-educativos postados em um blog

Maria de Fátima Costa¹, Rauany Lopes², Claudemira V. Gusmão³, Camila Silveira⁴

E-mail para contato: mfcs.rmn@gmail.com

Resumo: Este trabalho analisa os relatórios do *Google Analytics* do blog do projeto de extensão “Meninas e Mulheres nas Ciências” sobre a produção de conteúdo sobre cientistas negras brasileiras.

Palavras-chaves: Internet, Mulheres Cientistas, Passatempos

Introdução

A prática de Divulgação Científica (DC) realizada na internet deve levar em consideração a disseminação, valorização e reconhecimento de diferentes grupos sociais, em particular, daqueles historicamente marginalizados e oprimidos ao longo de muitos anos, no campo científico. Neste sentido, um destes grupos sociais é composto pelas cientistas, em particular, as mulheres negras, pois os dados e as pesquisas apontam que a participação deste perfil no campo científico constitui minoria (SOARES, 2020; ALMEIDA 2019) e há um repertório baixo das pessoas em relação ao conhecimento sobre a vida e a obra de intelectuais negras (PEREIRA, 2021). Assim, é salutar que as atividades de DC também pautem questões emergentes, contemporâneas e de relevância social, colaborando com a inclusão e com o processo democrático de informar e popularizar temas científicos e as pessoas que produzem Ciência (MOREIRA, 2006). Além disso, uma DC comprometida com os problemas sociais, como a baixa participação das mulheres negras na Ciência, pode contribuir para dar visibilidade ao tema e provocar mudanças na sociedade para minimização desse processo de exclusão.

A visibilidade de mulheres negras cientistas nos meios de comunicação se configura como uma estratégia potente para que muitas meninas se reconheçam nas imagens reproduzidas, bem como se identifiquem e se inspirem com as trajetórias trilhadas por esses exemplos disseminados e serve de incentivo para empoderamento daquelas mulheres que se encontram em formação acadêmica.

Recentemente, nota-se um aumento expressivo de meios de DC no mundo *online*. O blog é uma ferramenta de produção de conteúdo bastante disseminada na internet usada para diferentes finalidades no campo da Divulgação e Popularização da Ciência (SILVEIRA; SANDRINI, 2014).

Diante do exposto, um Projeto de Extensão Universitária desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e intitulado “Meninas e Mulheres nas Ciências” (MMC) tem produzido conteúdo para Divulgação e Popularização da Ciência sobre mulheres cientistas em um blog. Além de textos sobre a vida e a obra das cientistas, o blog agrega materiais lúdico-educativos autorais em formato de jogos e passatempos que podem ser realizados na plataforma acessando os *posts*. O MMC trabalha com algumas séries temáticas que reúnem exemplos de mulheres em torno de um ponto comum. O projeto já publicou conteúdos sobre Cientistas do Coronavírus, Cientistas do Prêmio Nobel, Cientistas Negras Brasileiras.

O presente trabalho analisa os dados do blog do MMC buscando evidenciar o alcance dos conteúdos produ-

- 1 Unicamp, Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD) e colaboradora do MMC/UFPR.
- 2 UNIARA, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Medicina Regenerativa e Química Medicinal e colaboradora do MMC/UFPR.
- 3 UFPR, Professora do Setor Litoral e colaboradora do MMC/UFPR.
- 4 UFPR, Professora do Departamento de Química e coordenadora do MMC/UFPR.

zidos e disseminados nesta mídia para a popularização de cientistas negras brasileiras.

Metodologia

Por meio da pesquisa quantitativa, consideramos as fontes de informação advindas das estatísticas do blog do MMC⁵. Foram analisados os relatórios gerados pelo *Google Analytics*, tomando o período de maio de 2020 a maio de 2022. Inicialmente, foi usado um filtro de pesquisa para elencar todas as postagens referentes à série temática *Cientistas Negras Brasileiras*. Das ferramentas do *Google Analytics* foram levantados: i) os dados sobre o número de acessos em cada postagem da série; ii) o número de usuários do blog que acessou cada postagem; iii) o número de novos usuários em cada postagem; e os eventos gerados a partir de cada uma delas.

Resultados e Discussão

As postagens da série ultrapassaram os 15 mil acessos. A quantidade de postagens, o número de acessos diretos e o tipo de material contemplado em cada uma delas são informações que estão disponíveis na Tabela 1.

Tabela 1: Tipos de materiais e suas respectivas quantidades e acessos no Blog.

Tipo de material	Quantidade	Acessos no Blog
Livro de Passatempos	3	9.108
Quebra-cabeça	16	2.373
Jogo da Memória	1	2.349
Labirinto	11	837
Desenho para Colorir	4	673

Fonte: As autoras (2022).

A primeira produção da série data de novembro de 2020 e, a última, março de 2022. Considerando os dados referentes ao ano de 2021, período que engloba o lançamento de todos os materiais listados na Tabela 1, com exceção dos labirintos, o Livro de Passatempos (volume 1) foi visualizado 1.468 vezes por 960 usuários do Blog e, destes, 635 eram novos, totalizando 4.310 eventos associados a esta postagem. Este material foi lançado no dia 20 de novembro de 2020 - Dia Nacional da Consciência Negra - e trata-se de um livro de 58 páginas que conta a vida e a obra de 14 cientistas negras brasileiras, por meio de: 15 caça-palavras, 11 desenhos para colorir e 10 palavras-cruzadas. Na Figura 1 temos a reprodução da capa do livro e de alguns de seus passatempos.

Figura 1: Reprodução da capa do livro e de alguns passatempos da obra.

5 <https://meninasmulheresnascienciasufpr.blogspot.com/>



Fonte: Reproduzido pelas autoras a partir do Blog do MMC/UFPR (2022).

As intelectuais presentes na obra são: 1) Anna Benite, 2) Bárbara Carine Pinheiro, 3) Conceição Evaristo, 4) Enedina Alves Marques, 5) Katemari Rosa, 6) Lélia Gonzalez, 7) Luiza Bairos, 8) Beatriz Nascimento, 9) Neuza Santos Souza, 10) Nilma Bentes, 11) Rita dos Anjos, 12) Simone Evaristo, 13) Sonia Guimarães e 14) Sueli Carneiro.

No Blog, localizam-se comentários do público que valorizam o material, como, por exemplo: “*Linda iniciativa, com certeza servirá de inspiração para muitas outras meninas pretas <3*”. Estes comentários públicos vão ao encontro do que o MMC intenciona com esses recursos, indicando que a estratégia adotada para divulgar, popularizar e educar, a partir das atividades lúdicas, é um caminho promissor para o alcance dos objetivos do projeto.

A linguagem dos passatempos engajou bastante o público do Blog e outros recursos foram produzidos e disponibilizados por meio de outras postagens, como os quebra-cabeças, jogos da memória e labirintos. E um segundo volume do livro de passatempos foi elaborado e teve seu lançamento em 20 de novembro de 2021, também em alusão ao Dia da Consciência Negra.

O volume 2 teve 992 visualizações, acesso por 641 usuários, 566 novos, contando 3.437 eventos. Assim como o primeiro, contou com caça-palavras (12), palavras-cruzadas (12) e desenhos para colorir (12), um tipo de passatempo para cada uma das 12 cientistas: Gabriela Leal, Ana Lucia Tourinho, Fran Demétrio, Megg Rayara, Marielle Franco, Djamila Ribeiro, Haynará Negreiros, Neide Almeida, Joana Angélica Guimarães, Eliza Maria Veras, Luanda de Moraes, Carol Barreto. E os comentários sobre este livro indicam a necessidade da produção deste tipo de conteúdo “*Precisamos muito de representações femininas e principalmente negras.*”

O quebra-cabeça da cientista *Simone Evaristo* (Figura 2a) foi visualizado 249 vezes por 114 usuários, sendo 86 novos, gerando 650 eventos na postagem. Já o desenho para colorir da *Bárbara Carine Pinheiro* (Figura 2b) foi visto 200 vezes por 146 usuários, sendo 110 novos, somando 670 eventos.

Figura 2: Reprodução dos passatempos da série, quebra-cabeça online da cientista Simone Evaristo (a) e Desenho para Colorir da cientista Bárbara Carine Pinheiro (b).



Fonte: Reproduzido pelas autoras a partir do Blog do MMC/UFPR (2022).

No ano de 2022, o Livro de Passatempos (volume 1) continuou como o material mais acessado da série, com 606 acessos vindos de 388 usuários (182 novos), chegando em 1.889 eventos na postagem. Isto aponta que o conteúdo continua circulando e atingindo diferentes audiências.

Os dados expressam a potencialidade desses materiais em atuar na valorização da intelectualidade das mulheres negras em diferentes campos científicos, fomentando práticas educativas formais, não formais e informais antirracistas, feministas e descoloniais (PINHEIRO, 2020). Equitativamente, revelam o papel desempenhado para a promoção de uma DC comprometida com a redução das desigualdades no campo científico e a característica do blog em aproximar cientistas de outros perfis.

Considerações Finais

Os conteúdos produzidos oportunizaram a divulgação e popularização de 26 cientistas negras brasileiras de diversos campos do conhecimento, fazendo uso de uma linguagem lúdica e educativa que demonstrou engajar o público usuário do blog, destacando que todos os passatempos tiveram numerosas visualizações e que todas as cientistas repercutiram entre o público.

Referências

SOARES, Cristiane B. **Interseccionalidade de gênero e raça na docência do ensino superior: representatividade, visibilidade e resistência.** 114 p. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) – Universidade Federal do Pampa, Uruguai, 2020.

ALMEIDA, Silvío. **Racismo Estrutural.** Brasil, Editora Jandaíra, 2019.

MOREIRA, Ildeu de C. A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil. **Inclusão Social**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 11-16, abr./set. 2006.

SILVEIRA, Mauro C.; SANDRINI, Rafaela. Divulgação científica por meio de blogs: desafios e possibilidades para jornalistas e cientistas. **Intexto**, Porto Alegre, UFRGS, n. 31, p. 112-127, dez. 2014.

PEREIRA, Bruna C. J. B. A produção intelectual de mulheres negras como teoria social crítica. **Revista Sociedade e Estado**, v. 36, n.3, p. 1115-1121, 2021.

PINHEIRO, Bárbara C. S. **Descolonizando Saberes: Mulheres Negras na Ciência.** São Paulo: Livraria da Física, 2020.